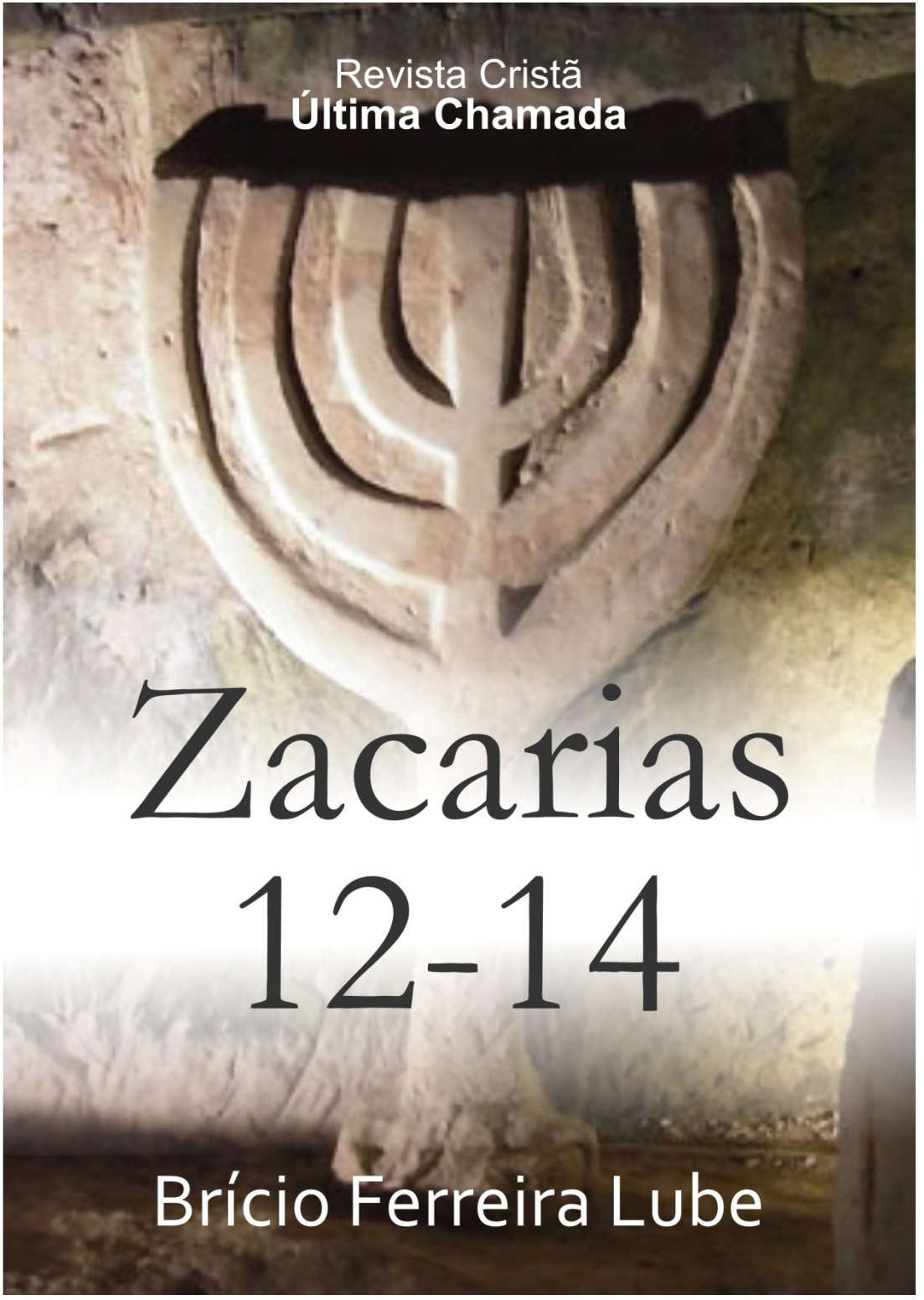

Revista Cristã
Última Chamada
Zacarias
12-14
Brício Ferreira Lube

O últimos dias como você nunca ouviu falar!

- Arrebatamento
- Fim do mundo
- Guerras
- Grande Tribulação
- Milênio
- Preterismo
- Pós-milenismo

www.revistacrista.org

Zacarias 12-14

Brício Ferreira Lube

Revista Cristã
Última Chamada
Coleção Vários Autores

Zacarias 12-14

Autor: Brício Ferreira Lube

Capa: César Francisco Raymundo (Imagem da internet)

Revista Cristã Última Chamada publicada
com a devida autorização e com todos os
direitos reservados no Escritório de Direitos
Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de
Janeiro sob nº 236.908.

Editor
César Francisco Raymundo

E-mail: ultimachamada@bol.com.br
Site: www.revistacrista.org

Londrina - Paraná
Agosto de 2021

Índice

Parte 1
Sobre Zacarias 12 06

Considere a expressão "naquele dia" dos capítulos 11-14 07
Certamente Roma não estava sozinha 09
A profecia compreende duas Jerusaléns 10
Zacarias 12:10 12

Parte 2
Sobre Zacarias 14 16

A Partida da Oliveira 18
É assim que será no futuro próximo? 22

Obras importantes para pesquisa... 26

Parte 1
Sobre Zacarias 12

Todos concordam que um bom entendimento de Zacarias 12 deve ser auxiliado pelas referências do profeta a “naquele dia”. Observe que as referências “naquele dia” do capítulo 12 nos levam diretamente de volta ao capítulo 11. No capítulo 11 encontramos a traição de Jesus nas mãos de Judas, a quem foram pagas as trinta moedas de prata (Zacarias 11:12-13). Isso, por sua vez, seria quando Deus abandonaria Sua aliança com “todos os povos” (Zacarias 11:10), e essa profecia encontra seu cumprimento na geração de Jesus. Na morte de Cristo primeiro lugar, porque é onde eles real e fisicamente O viram ferido na cruz por suas transgressões (em João 19:37).Como também é confirmado pelo fato da aplicação de Zacarias 12:10 feita por Jesus à queda de Jerusalém em Mateus 24:30 (o que, segundo Jesus, aconteceria antes daquela geração passar, v.34). Assim, esses eventos proféticos encontram seu sentido no período da transição da antiga para Nova Aliança — o que aconteceu no primeiro século. Isso exclui a possibilidade de um cumprimento quase 2000 anos depois.

Considere a expressão “naquele dia” dos capítulos 11-14 de Zacarias

“Naquele dia” era para ser quando Deus iria “quebrar a minha aliança feita com todo o povo” (Zacarias 11:7-11). É inegável que a Antiga Aliança passaria (só existiram 2, a que passou por ocasião da morte e ressurreição de Jesus e a nova desde então vigente).

2. “Naquele dia” seria “quando estarão no cerco tanto contra Judá como contra Jerusalém” (12: 1).

3. “Naquele dia seria quando“ haverá grande pranto em Jerusalém ”(12:11).

4. “Naquele dia” seria quando “haverá uma fonte aberta para a casa de Davi ... para o pecado e para a impureza” (13: 1).

5. “Naquele dia” seria quando Deus “faria com que os profetas e o espírito imundo saíssem da terra” (13: 2).

6. “Naquele dia” seria quando o pastor seria ferido e as ovelhas dispersas (13: 6-7).

7. “Naquele dia” seria quando apenas um remanescente seria salvo (13: 8).

8. “Naquele dia” seria quando Deus “reuniria todas as nações contra Jerusalém para a batalha” (14: 2).

9. “Naquele dia” “ águas vivas sairiam de Jerusalém ” (14: 8).

10. “Naquele dia” haveria apenas um Deus e um Senhor (14:9).

Não é claro que tudo isso aconteceu em uma geração? Como então alguém pode divorciar esse fato do aparecimento do Messias em sua geração – que durou ao todo **70 anos** (Sl 90:10a)?[1]

[1] https://adammaarschalk.com/2014/12/24/zechariah-12-fulfilled/

Certamente Roma não estava sozinha

Quando você, crendo que a profecia (emZc 12) ainda não aconteceu como você gostaria, percebe que no verso 3 menciona “todas as nações da terra”, o que você pensa que quer dizer “todas”? A América lutará contra Jerusalém? Se não, porque não? Se “todas” são “todas” deve significar que os 17 menores países do mundo, a maioria dos quais sem exércitos, se juntarão à batalha! Se, afinal, alguém vai insistir que “todas as nações” significa literalmente, todas as nações da terra, então, para ser consistente, deve-se argumentar que todos os países da América do Sul, os EUA e todos os outros países do globo vão aderir.

NA VERDADE, JOSEFO registra que Tito tinha dez cortes de tropas auxiliares de reis de diferentes países, como Arábia, Síria e outros países (Wars, Bk. 4, capítulo 4, Whiston, p. 642). Em outras palavras, foram os reis da terra que se reuniram contra a Jerusalém por volta dos anos 66-70 d.C. Isso explica historicamente e, portanto, suficientemente o texto.

A profecia compreende duas Jerusaléns

É fundamental honrar o fato de que em Zacarias (e outros livros proféticos do AT), existe o que é chamado de doutrina das Duas Jerusaléns... O que isso significa é que em alguns textos há um aparente enigma. Por um lado, Jerusalém foi destruída e, ainda assim, nos mesmos textos, Jerusalém foi entregue! Esta aparente dificuldade é resolvida pelo entendimento de que a Jerusalém da Antiga Aliança estava para perecer, enquanto a Jerusalém celestial seria libertada. Filipenses 3; Hebreus 12 e Apocalipse são alguns dos textos do NT que ensinam isso. Essa sugestão explica bem a situação em Zacarias. A Velha Jerusalém seria de fato desolada por causa da promessa de Jesus em Mateus 23:38 (leia Gálatas 4:25-26 e veja que há 2 Jerusaléns, uma terrena, a "atual" paraPaulo, a outra Celestial, referindo a teocracia messiânica, que antes da segunda aparição de Cristo É A IGREJA e depois de Sua vinda, será o reino glorioso de Cristo). Dessa maneira, devemos discernircadaalusão feita pelos profetas a "Israel" para compreender, a partir da revelação neotestamentária,não simplesmente menções feitas a nação israelita *segundo a carne,* mas o seu *ideal*segundo a

promessa já anunciada desde o AT. Assim, percebe-se, por exemplo, queZacarias 12:1 profeticamentenão diz respeito a Jerusalém "em escravidão", mas ao verdadeiro povo de Deus (a Nova Jerusalém, o verdadeiro Israel espiritual), que foi realmente salvo "naquele dia" em que "todas as nações" que vieram contra ele foram destruídas. Sabemos, pelo NT, que Deus não cortou TODO o Israel de sua Oliveira. Sobrou um remanescente justo que aceitou Jesus como seu Messias. Naquele remanescente justo do verdadeiro Israel (o Israel espiritual), os gentios foram enxertados, a fim de deixar os judeus com ciúmes e induzi-los a serem enxertados de volta em sua oliveira nativa e salvar alguns deles. Junto com os gentios enxertados e os israelitas enxertados, este remanescente justo se tornou TODO O ISRAEL que herdou as promessas. O pequeno grupo de santos eleitos (o verdadeiro Israel) que sobreviveu à perseguição nerônica ("todas as nações" que vieram contra eles) foi arrebatado para estar com Cristo assim que os zelotes estavam começando a revolta (Pentecostes, 66 DC). Isso aconteceu quando os sacerdotes que faziam a oferta noturna no Templo ouviram uma grande multidão de pessoas (no reino invisível) saindo, dizendo: "Vamos embora deste lugar." [Josefo Wars 6: 297-300 (6.5.3)].[2]

[2] https://lightshine70.wordpress.com/2012/06/02/a-triple-response-to-preterism-and-zechariah/

Zacarias 12:10

Em Mateus 24:29-31, Jesus adota o estilo clássico da terminologia apocalíptica judaica ao descrever a queda da Teocracia. Embora a grandeza da linguagem leve alguns a pensarna segunda vinda de Cristo, sem nos deter em nenhum outro período, entretanto, o uso dessas expressões não é algo inédito. Elas sempre foram usadas ao descrever terríveis juízos nacionais na Bíblia: como o de Babilônia (Isaías 13:9-13); de Idumeia (Isaías 34:1-2; 34:4; 34:8-10); do Egito (Ezequiel 32:7-8); compare também com o Salmo 18:7-15; Isaías 24:1 e 17-19; Joel 2:10-11 para entender.Em que pese nós ocidentais não estarmos familiarizados com essa linguagem os discípulos estavam (o AT pode nos auxiliar no entendimento das expressões típicas da cultura judaica, o que deixa de ser o caso quando os autores do NT interpretam o AT trazendo o sentido ideal ([comp. Ez 38-39 com Ap 20:8-9]).

No versículo 30, o Messias cita Zacarias 12:10 como ocorrendo quando o Filho do Homem seria visto “vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória”.Agora observe as declarações de tempo enfáticas. Na

confirmação do período de sua vinda com as nuvens no julgamento, é necessário examinar Mateus 16:28. Jesus prometeu retornar em julgamento com os anjos durante a vida de alguns de seus discípulos. Não há dúvidas de que Jesusse refere a Daniel 7:13-14 em Mateus 24:30. Quem, guiado palavras assim duvidaria de que esta fosse a descrição do juízo final? Entretanto, isto não é mais que a descrição de um grande juízo *temporal* contra corpos organizados de homens, por sua persistente hostilidade para o reino de Deus sobre a terra. Depois de ter sido pronunciada e executada a condenação contra eles, e o lugar ficou assim preparado para o desenvolvimento livre do reino de Deus sobre a terra, o que segue? Em Daniel lemos: "Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar (os assistentes angélicos) até ele". **Com que propósito? Para receber a investidura no reino, que, como Messias, Lhe pertencia de direito.** Portanto, adiciona-se: "Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído" (ver Daniel 7:12-13). Comparando isto com as palavras de nosso Senhor, entende-se que a frase "*verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória*", significa que quando a vingança tivesse sido executada sobre

Jerusalém, e o terreno tivesse ficado assim aberto para o livre estabelecimento de Seu próprio reino, Seus verdadeiros direitos seriam afirmados e manifestados visível e gloriosamente. Leia Lucas 9:27 (com suas passagens paralelas em Mateus e Marcos, onde se emprega quase a mesma linguagem, e onde dificilmente se pode entender outra coisa mais que o estabelecimento pleno e livre do reino de Cristo por ocasião da destruição de Jerusalém.**Aqui está a questão:Se o cumprimento da visão de Daniel 7:12-14exigeTodaautoridade sendoentregue ao Messias 'no céu e na terra',Ele não só insistiu que seria ainda naquela geração (Mt 24:34) como declarou que havia acontecidocom suas próprias palavras apósa sua Ressurreição inicialmente(em Mateus 28:19).Zacarias 12:10 está estritamente ligado a esse cumprimento relacionadocom todo o processo pelo qual Jesus recebe o domínio, especialmente sua ressurreição, ascensão e envio do Espírito, chegando ao seu ápice em sua vindicação destruindo - através do império Romano - o núcleo da antiga aliança (o Templo). Portanto, não pode ser um evento futuro, mas está no passado.** Em Mateus 24 ele prometeu vir e ser visto por aqueles que o traspassaram e isso aconteceria naquela geração. Em Apocalipse, ele seria visto por aqueles que o traspassaram (1:7). **Isso significa que a profecia se cumpriu "literalmente"?**SIM. Diferente de dizer que se cumpriu de forma *literalista*.

Como assim?Os profetas adequaram suas reflexões a modelos derivados da dispensação à qual pertenciam, i.e., à vida, constituição e história do seu próprio povo. Em vista desse fato, a questão que naturalmente emerge é se o modelo era fundamental, de modo que a profecia estaria destinada a se cumprir nos exatos termos em que foi articulada. Ainda que fosse natural no contexto das profecias relativas ao futuro próximo, não é de forma alguma auto-evidente que essa concretização deveria ser também nesses termos no caso das profecias que apontavam a uma dispensação futura. A suposição é que a despeito dos padrões de vida terem experimentado mudanças radicais, nada além da concretização da idéia central da profecia poderia ser esperado. De fato, o Novo Testamento claramente demonstra que um cumprimento literal não deveria ser aguardado em todos os casos... consequentemente, é duvidoso assumir que uma profecia não foi cumprida só porque seus detalhes mais explícitos não se evidenciaram. Temos exemplos como: Isaías 11.10-16; Joel 3.18-21; Miquéias 5.5-8; Amós 9.11-12 e Atos 15.15-17[3], que não se cumpriram de forma "literalista", embora já tenham encontrado seu cumprimento *ideal* historicamente.

[3]L. Berkhof, Principles of Biblical Interpretation [Grand Rapids: Baker, 1950], pp. 151-52

Parte 2
Sobre Zacarias 14

Zacarias 14:1–2 retrata as forças imperiais romanas unindo-se aos vários reis clientes que se envolveram na Guerra Judaica em 67–70 DC. Esta guerra é conduzida por um império de "nações" (v 2), consistindo não apenas dos romanos, mas as terras da Síria, Ásia Menor, Palestina, Gália, Egito, Grã-Bretanha e outros. Reis clientes, como Antíoco, Agripa, Sohemus, Malco e Alexandre, fornecem forças auxiliares para Roma durante a Guerra Judaica (JW 2: 18: 9; 3: 4: 2; 5: 1: 6). As consequências são desastrosas: grande parte da população de Israel é morta ou levada cativa. D. A. Carson observa que nunca foi "uma porcentagem tão alta de uma grande cidade tão completa e dolorosamente exterminada e escravizada como durante a queda de Jerusalém". No entanto, o Senhor defende aqueles que são verdadeiramente seu povo, garantindo sua fuga da cidade sitiada (vv 3-4). O Senhor lutará por seu verdadeiro povo "como quando lutou no dia da batalha" (v 4). Os pés do Senhor no Monte das Oliveiras e sua luta por seu povo não precisam ser mais literais do que outras referências a respeito da luta do Senhor por Israel no

Antigo Testamento. A linguagem é semelhante à de Josué 10:14, 42 e 23: 3, onde o Senhor "lutou por Israel". Em Josué, essas referências indicam seu favor providencial na vitória e libertação de Israel, não sua presença corporal. A profecia frequentemente menciona os pés de Deus quando seus inimigos e os de Israel são frustrados e obtêm sucesso contra todas as probabilidades (Sal 18: 9; Is 60:13; Na 1: 3; Hab 3: 5).

A Partida da Oliveira

A divisão do Monte das Oliveiras sob ele emprega a imagem comum do poder conquistador e restritivo de Deus nas profecias do Antigo Testamento. Por exemplo: Em Miquéias 1: 3-4, lemos que "o Senhor está saindo do seu lugar; Ele descerá e pisará nos lugares altos da terra. As montanhas se derreterão sob ele, e os vales se fenderão como cera diante do fogo, como as águas que descem por um declive ". Mencionar a direção da fenda "indica a direção de sua fuga", ou seja, os cristãos que fogem de Jerusalém quando Deus a julga. Eles finalmente fogem para todos os pontos cardeais, levando o evangelho com eles (cf. vv 8-9).[4]

Sempre houve uma crença generalizada de que Zacarias 14 predisse uma*parusia* de Jesus em 70 DC. Desde os primeiros tempos cristãos, os pais da igreja aplicaram este capítulo à morte de Jerusalém. **Observe algumas dessas fontes:**

[4]https://postmillennialworldview.com/2021/05/11/zechariah-14-in-postmillennialism-2/

Eusébio, chamado de pai da história da igreja, diz que Zacarias 14 previu, "o cerco final do povo pelos romanos, por meio do qual toda a raça judaica se tornou sujeita aos seus inimigos" (Prova do Evangelho, Vol. I, (Grande Rapids, Baker, 1981) 98.

A Bíblia da Segunda Vinda diz que Cyril e Theophylact tinham essa opinião (William Beiderwolf, Baker, 1972) 304).

Hengstenberg também cita Jerônimo e "vários outros, particularmente dos pais" que aplicaram este capítulo "ao cativeiro pelos romanos". (EW Hengstenberg, Cristologia do Antigo Testamento, Kregel, 1970) 381).

Merrill Unger, o escritor milenar, reconheceu que a profecia de Zacarias foi aplicada a 70 DC por “muitos dos primeiros escritores”. (Merrill F. Unger, Zacarias: Profeta da Glória do Messias, Zondervan, 1974) 238-239).

O respeitado estudioso metodista Adam Clarke disse: "Esta parece ser uma previsão da guerra em que Jerusalém foi finalmente destruída e os judeus espalhados pela face da terra." (Comentário de Clarke, Vol. IV, Abingdon) 794).

Milton Terry em seu Apocalíptico Bíblico, diz que Zacarias falou da vinda do Senhor em 70 DC. (Biblical Apocalyptics, Baker, 1988) 166f).

Naturalmente um futurista rejeita a aplicação de 70 DC por causa de sua insistência em uma interpretação literalista das escrituras, independentemente de como as escrituras da Nova Aliança as aplicam. Mas há muito tempo Eusébio respondeu a essas opiniões:

"Nem no tempo dos macedônios, de Alexandre em diante, nem mesmo se você incluir o reinado de Augusto, foi cumprida qualquer coisa semelhante às palavras do profeta. Pois quando naqueles dias o Senhor, de quem o profeta fala como divino, veio entre os homens e muitas nações o conheceram e confessaram que Ele é o único Deus, e se refugiou Nele e foi para Ele um povo? Ou quando, nos tempos dos macedônios ou persas, veio o rei predito, montado sobre um jumentinho? Quando Ele veio e destruiu totalmente a formação real da nação judaica, aqui chamada de Efraim, e da própria Jerusalém, chamada de carros e cavalos, e conquistou o exército dos judeus? " (Eusébio, Prova , BK. VIII, capítulo 4, p. 144).

Não é significativo que Eusébio reconheceu que na queda de Jerusalém, Jesus veio? DKP.

A profecia de Zacarias exige que se cumpra no primeiro século, "naquele dia" em que Judas traiu o Senhor, por exemplo. O contexto exige que a profecia foi cumprida em uma época em que a Lei mosaica ainda estava em vigor. O julgamento descrito é a Ira da Aliança

Mosaica. Os “reis da terra” de fato apoiaram o ataque de Roma. Finalmente, a doutrina das Duas Jerusalém exige a passagem da Velha Jerusalém, mas a libertação da Jerusalém da Nova Aliança. Isso aconteceu em 70 DC.

É assim que será no futuro próximo?

Algumas perguntas se ainda houver insistência:

• A batalha descrita nestes capítulos é realizada em cavalos (Leia 12:4) e com ESPADAS! (Leia 13:7). É assim que a Grande Tribulação do século 21 deve ser combatida? Ou aqui deixa de ser "literalista"?

• Os judeus modernos tem uma mega tecnologia, eles não vivem e não viverão mais em "TENDAS" (mas parece que é assim que está em 12:7). Faz sentido?

• O povo judeu moderno NÃO PODE ESTAR dividido por suas 12 tribos ancestrais (como se lê em 12:6-14), uma vez que essas tribos há muito tempo foram geneticamente diluídas – os povos judeus de hoje simplesmente NÃO podem ser equiparados com Israel antigo e bíblico. Ou podem?

• Zc 13:1 fala claramente de "A Cruz de Cristo" (ou seja, um evento do primeiro século). Não houve nenhuma "fonte de perdão" disponível para o povo judeu até hoje? Eles foram obrigados aguardar todo esse tempo e somente depois de mais de dois mil anos, (Após o retorno final de Cristo) ter

acesso ao perdão divino? Com a cruz de Cristo, não foi consumado? Esperar mais o que para conseguir perdão? O que os primeiros cristãos pregaram? (Leia Efésios 1:7).

• Os judeus modernos adorarão "Ídolos" como mencionados em (leia 13:2)?

OBSERVAÇÃO: QUANDO havia "adoração a ídolos" no Israel segundo a carne Adonai não era adorado. Pergunte a um judeu hoje quem a maioria adora.

• Não há "profetas" judeus modernos (13:2) – nem haverá, o último foi João Batista no espírito de Elias (Mateus 11:13,14)

• (leia 13:3) – Os povos judeus modernos voltarão a obedecer a essas antigas "leis mosaicas"? (Pais matando crianças, falsas previsões.. por exemplo?).

• (leia 13:4) – Os falsos profetas hebraicos que usam "vestes de pelos" logo aparecerão na moderna Palestina para enganar uma massa de povos judeus? ... Curioso.

• A economia palestina moderna ... baseia-se em OURO, PRATA, CAVALOS, MULAS, CAMELOS, E GATO? (Leia 14:14-15)

• OBSERVAÇÃO: "TODAS AS NAÇÕES" de 14:1 são QUALIFICADAS mais tarde por "todas as nações envolventes" em 14:14. Não há menção aqui de TODAS AS

NAÇÕES MODERNAS DO MUNDO DO SÉCULO 21! Essas antigas "nações do Oriente Médio" em torno do antigo Israel eram os mesmos espinhos constantes que Israel enfrentou durante toda a sua história!

• (Leia 14:16) Os povos judeus modernos, sob o Messias, manterão todas as "festas" da Velha Aliança quando os escritores do NT (sob a inspiração do Espírito Santo) afirmam claramente que tais coisas eram apenas TUTORES TÍPICOS TEMPORÁRIOS destinados a levar Israel a Cristo?

Cristo, então, no futuro, liderará os "cristãos judeus modernos" e TODAS AS NAÇÕES DO MUNDO MODERNO para a Antiga Aliança? Todos voltarão para aquelas coisas antigas e "rudimentares" (grego: "*stoicheion*") que está em Colossenses 2:8, 20 dizendo para os cristãos NÃO fazerem?

O NOME DISSO É CONTRADIÇÃO! Vão fazer o que o apóstolo diz pra não fazer?! Voltar a Economia Mosaica (o sistema da aliança VELHA) seria apostatar de Cristo e INVALIDAR a cruz de Cristo! (Leia Hebreus 9)

• (leia 14:16) – "Todas as nações" [de todo o mundo moderno] logo estarão "VOLTANDO" para a cidade moderna de Jerusalém todos os anos para celebrar as festas judaicas?

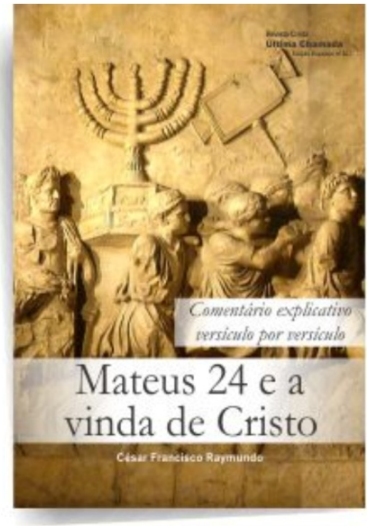
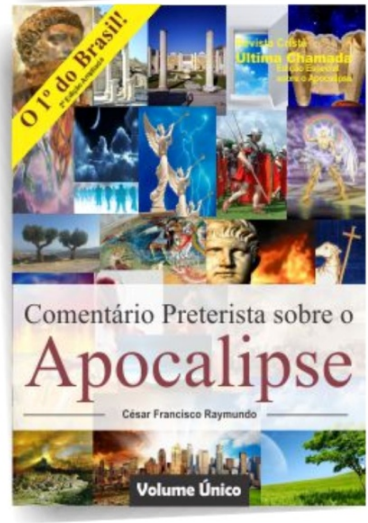
• TODAS AS NECESSIDADES DO MUNDO logo de repente se tornaram AGRÁRIOS para iniciar o CICLO ANUAL DE PLANTAÇÃO E RECOLOCAÇÃO necessárias para manter as festas das cabines (tabernáculos) anualmente?

• Se não o fizermos, Deus vai trazer pragas para todas essas nações perversas e destruir suas colheitas ao reter a chuva em suas colheitas? (Como está em 14:17-20?).

• O Israel moderno, sob o Messias, deverá retornar aos sangrentos SACRIFÍCIOS ANIMAIS? (Leia Hebreus 9 de novo).

O NT diz que isso seria nada menos do que “blasfemo”, de acordo o Livro de Hebreus.

Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

www.revistacrista.org